

política

Flávio Bolsonaro e família desembarcam em Miami

Donald Trump havia informado que autorizaria entrada no país

/ INVESTIGAÇÃO

O avião em que o senador Flávio Bolsonaro (PL) estava pousou em Miami, nos Estados Unidos, nesta quarta-feira às 10h23min do horário de Brasília. A aeronave saiu da Argentina na noite de terça e fez escala em Guayaquil, no Equador.

O Gulfstream G400, matrícula LV-JQW, operado pela empresa argentina Baires Fly S.A., aterrissou no Aeroporto Executivo de Miami-Opa Locka. Procurada pela agência AFP, a companhia não respondeu sobre o fretamento.

Flávio, a mulher, Fernanda, e as duas filhas entraram na Argentina às 22h50min de terça pela Ponte Internacional Tancredo Neves, na província de Misiones, segundo a Direção Nacional de Migrações do país. Fontes afirmam que o senador usou um passaporte italiano. A mulher e as filhas apresentaram documentos brasileiros.

Os quatro não passaram por posto de controle da Polícia Federal ao deixar o Brasil, já que não é cobrada a saída de brasileiros por fronteira seca.

De acordo com as autoridades argentinas, a família teria embarcado pouco depois, às 23h30min, em um voo privado da Baires Fly com destino a Guayaquil.

O piloto afirma que o senador não apareceu no horário previsto para o embarque e que a aeronave permaneceu na pista até cerca de 0h20min de quarta, quando decolou.

O Gulfstream tem autonomia



RICARDO ARDUENGO/AFP/IC

Voo de empresa fretada levou senador e familiares aos Estados Unidos

para chegar aos Estados Unidos em rota direta para o norte, mas teria feito um trajeto alternativo, que evita o espaço aéreo brasileiro e consome mais combustível. O avião pousou no Equador pouco antes das 6h e, por volta das 8h30min, já sobrevoava o Panamá rumo à Flórida.

Paulo Figueiredo, aliado da família Bolsonaro, afirmou nesta quarta que Flávio dará entrevista coletiva em Miami na quinta. “Tenho visto muitas notícias falsas e desconstruídas na imprensa nas últimas horas. Algumas, atribuídas inclusive a autoridades estrangeiras. O que posso dizer neste momento é que Flávio Bolsonaro está bem, em segurança e descansando com a família”, declarou.

O presidente Donald Trump disse na noite de terça que aprovaria a entrada do senador nos Estados Unidos, mas que não sabia onde o alia-

do estava. “Ouvi dizer que ele estava na Argentina, mas não sei onde está agora”, afirmou. “Mas eu certamente me aproximaria bastante dele.”

Mais cedo, uma autoridade do Departamento de Estado confirmou à Folha que o governo americano concederá vistos a Flávio e aos familiares, autorizando a entrada e a permanência no país.

O coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), também disse na terça desconhecer o paradeiro do candidato. Aliados acreditavam que ele teria ido aos Estados Unidos em busca de asilo.

Na Argentina, a deputada Marcela Pagano apresentou denúncia criminal ao Ministério Público Federal para que a Justiça investigue a entrada do senador e a suposta operação montada para levá-lo aos Estados Unidos.

ex-advogado do Lula permitiu que uma impossibilidade matemática se concretizasse e Lula acrescentasse mais de 10 milhões de votos do primeiro para o segundo turno”, escreveu, em referência à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin de adiar em duas horas o fechamento das urnas em todo o País.

O senador defendeu, ainda, a cassação da chapa do presidente reeleito por “abuso de poder político, econômico e uso da máquina pública em favor da reeleição.”

O comunicado ainda rebate críticas de acordo com as quais Flávio teria fugido do Brasil. “Saí de um regime de exceção para poder ser o líder

que o meu povo merece, pois calado, preso e censurado, como meu pai está, eu não poderia ser essa liderança e seríamos entregues ao teatro institucional de uma oposição castrada e controlada pela Suprema Corte repleta de serviços do regime”, disse.

Foram publicadas duas versões da carta. Na primeira, o brasão da república estampado no início do comunicado traz o nome “Estados Unidos do Brasil”, escrito com ‘z’. Este foi o nome oficial do País durante o regime republicano, da Proclamação da República, em 1889, até 1968, durante o regime militar brasileiro. Na segunda versão, o brasão foi alterado para estampar o nome correto do País, República Federativa do Brasil.

Assessor de Milei monitorou fuga desde início, afirma jornal El Clarín

O argentino Santiago Caputo, assessor do presidente Javier Milei, esteve na terça-feira à noite em Puerto Iguazu, de onde o senador Flávio Bolsonaro (PL) fugiu em um voo particular para os Estados Unidos. A informação é do jornal argentino El Clarín, um dos principais do país.

Investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o filho de Jair Bolsonaro (PL) ignorou a ordem do ministro Alexandre de Moraes para entregar os passaportes e embarcou na noite de terça em um jato privado operado pela Baires Fly S.A., empresa citada em uma investigação sobre suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo contratos públicos no governo Milei.

Segundo o El Clarín, Caputo monitorou a operação de fuga desde o início, quando empresas vinculadas à Embaixada dos Estados Unidos teriam contratado o voo da Baires Fly.

Na terça pela manhã, quando jornalistas e aliados tentavam descobrir o paradeiro de Flávio, o assessor de Milei publicou no X

uma imagem do filme “O Grande Truque”, do diretor Christopher Nolan, sobre mágicos rivais.

A postagem foi feita minutos antes da primeira declaração do governo argentino sobre o assunto, quando foi dito que o filho de Bolsonaro não havia ingressado no país. Jornalistas do país noticiavam que Flávio havia tentado fugir na madrugada de terça pelo aeroporto de Puerto Iguazu, mas que havia ocorrido um problema nos trâmites.

O filho de Bolsonaro de fato decolou na aeronave identificada pelos jornalistas, mas apenas na terça à noite.

No X, Caputo, assessor de Milei, escreveu que a cobertura jornalística foi um vexame. Segundo o El Clarín, ele próprio foi apontado por integrantes do governo argentino como um dos envolvidos na inteligência que possibilitou a fuga de Flávio.

Ainda de acordo com o jornal, o assessor tem comunicação direta com pessoas influentes no governo norte-americano de Donald Trump.

Restrições sobre passaportes não fazem de Flávio foragido, diz PF

A Polícia Federal (PF) disse em nota desta quarta-feira que o descumprimento da entrega de passaportes pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não o torna foragido e não autoriza que ele seja preso. O órgão diz, na nota, que “investiga as circunstâncias do descumprimento das ordens judiciais pelo investigado, atuando nos limites da legislação e no cumprimento das determinações judiciais”.

“Não há registro oficial de saída do parlamentar pelos postos de controle migratório brasileiros”, afirma a PF. “A existência de restrições relacionadas a documentos de viagem, por si só, não caracteriza a condição de foragido nem autoriza a realização de prisão, vigilância permanen-

te ou outras medidas cautelares.”

No domingo, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, havia determinado que os passaportes brasileiros de Flávio fossem cancelados pela Polícia Federal e que o italiano fosse entregue ao órgão em 24 horas. A intimação ao senador foi feita às 11h da segunda-feira e a determinação foi descumprida.

No domingo, a PF apontou a Moraes “risco concreto de evasão do território nacional” por Flávio em manifestação enviada a Moraes, na qual pedia a apreensão do passaporte do parlamentar. A solicitação foi enviada a Moraes logo após Flávio ser derrotado pelo presidente Lula (PT) no segundo turno das eleições presidenciais.

Após se autodeclarar presidente eleito, senador muda versão

Ana Gonzalez

ana.teixeira@jcrs.com.br

O ex-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), declarou-se “o verdadeiro presidente eleito do Brasil” em nota divulgada nesta quarta-feira. O comunicado é a primeira manifestação pública do senador após deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos na noite de terça-feira.

Na nota, Flávio agradece aos presidentes da Argentina, Javier Milei, e dos Estados Unidos, Donald Trump, pela ajuda em seu plano de sair do País, e diz que, no domingo do segundo turno das eleições, viu uma “fraude eleitoral” acontecer no Brasil.

“A atuação ilegítima e ilegal do

Carlos Bolsonaro visita Jair e diz que pai tenta ‘assimilar’ acontecimentos

O senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC) visitou Jair Bolsonaro (PL) ontem e afirmou que o pai ainda está “tentando assimilar” os últimos acontecimentos, após a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e a derrota dele nas eleições para presidente.

No vídeo, Carlos ignora a ida do irmão para os Estados Unidos. Flávio Bolsonaro desembarcou nesta quarta-feira ao lado da esposa, Fernanda Bolsonaro, e das duas filhas, de 14 e 12 anos. O avião pousou em Miami às 10h23min no horário de Brasília.